

Comunidade Mediterrânea de Defesa

Evacuação da Tunísia pelas tropas estrangeiras

TUNIS, 10 (UP) — Pre-cisa-se nos meios autoriza-dos tunísios que o gover-no de Tunis não recebeu nenhuma comunicação con-cernente a uma "Comuni-dade Mediterrânea de De-fesa", observando-se, en-tretanto, que "nenhum acontecimento dessa ordem é capaz de desviar o gover-no e o povo tunisiano de sua determinação de consegui-rem a evacuação da Tuní-sia pelas tropas estrangei-ras".

Desde às últimas horas do dia de sábado, os técni-

cos trabalhavam na torre metálica instalada em tór-no do foguete. Na parte da manhã, o Centro de Pes-quisas Navais de Washing-ton informou que o lança-mento era provável, e po-deria se realizar no comê-ço da tarde. A contagem "às avessas" dos segundos pre-cedentes ao lançamento ti-nha começado, sendo inter-rompida, por várias vezes, por motivo de certas veri-ficações técnicas.

O "teto" extremamente baixo, que reinava no Cabo Canaveral, durante as pri-

meiras horas da manhã, melhorando perto do meio-dia, permitindo esperar que a experiência seria final-mente, tentada.

Por várias vezes, a tór-re metálica de trabalho, montada sobre rodas, fôra retirada de sua posição em torno do foguete, e o enge-

nho parecia estar no ponto de ser inflamado. A um da-do momento, houve uma deriva na contagem de tem-po, a 35 segundos do sinal

de lançamento. Ocorreu, então, uma nova interrup-ção, e a cada reinício da contagem, um período su-perior ao previsto no mo-mento da interrupção "às avessas". Em breve, atingia minutos, e mais tarde, quartos de hora.

Segundo informações re-cibidas de Washington, pro-cedentes do Cabo Canave-ral, é "improvável" que a tentativa de lançamento do "Vanguard" possa ser re-produzida hoje, domingo. As "equipes" de técnicos, há dois dias, não interrom-peram um só momento seus trabalhos, e necessitam de repouso. Certos detalhes técnicos deverão, provável-mente, ser cogitados, prin-cipalmente o da renovação de combustíveis contami-nados durante os prepara-tivos.

No Laboratório Naval de Washington dá-se a enten-der que somente na próxi-ma semana poderá ser lan-çado o satélite da Marinha, inferior, em volume e em aparelhagem técnica, ao "Explorer" do Exército, que prossegue em sua ronda em volta do mundo desde 31 de janeiro.

Afirma-se, outrossim, que não se trata, a rigor, de uma experiência para colocar um satélite em sua órbita, mas para verificar certos elementos na acele-ração, e na inflamação das terceira e quarta seções do foguete.

Considera-se, nos círcu-los bem informados, que, somente nos primeiros dias da próxima semana poder-se-á recomençar a contagem "às avessas", e preparar um novo lançamento.

"O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA - N. 13288"



DIRETOR: RUBENS DE AREUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 11 DE MARÇO DE 1958

DOIS PUBLICISTAS CONTERREANOS RECEPCIONADOS NO VETERANO CLUBE DOZE DE AGOSTO

Recepcionou o nosso veterano Clube 12 de Agosto, na noite de 7 do corrente, a dois publicistas conterreanos, pela publicação recente de "Homens e Algas" e História da Literatura Catarinense de autoria, respectivamente, dos srs. Dr. Otto Gama Deça e Prof. Arnaldo S. Tiago.

A despeito do tempo incerto e chuvoso, a assistência foi selveta e regularmente concorrida.

O segundo dos autores citados, foi logo após a abertu-ra da reunião, apresen-tado à assistência pelo Sr.

General Vieira da Rosa. Ocupou-se o prof. Arnaldo de alguns dos escritores in-cluídos em sua obra, espe-cialmente do Dr. Otto Deça, atual presidente da Aca-demia Catarinense de Let-ras, cujo livro "Homens e Algas" é no seu entender, livro que admiravelmente registra a situação de nossa gente praiense e, portanto, de grande valor social.

Após a brilhante palavra do orador, a professora Cla-ria de S. Tiago, executou com grande gosto artístico e técnica musical, a "Patéti-

ca" de Beethoven e a seguir, "Incerteza" admirável pá-gina musical do prof. Gois, sendo muito aplaudida.

A seguir, falou o dr. Otto Gama Deça, apresentado à assistência pelo jornalista Ilmar Carvalho.

A conferência do ilustre escritor catarinense como a de prof. Arnaldo S. Tiago, foi vivamente aplaudida.

Encerrou a noite de arte, um excelente conjunto musical sob a competente direção do maestro Carmelo Prisco, que executou de seu

aplaudido repertório, varios números selecionados para aquela oportunidade.

Com essa parte do pro-grama, que encantou a as-

sistência, foi encerrada o serão litero musical com que o Clube 12 de Agosto recep-cionou os dois escritores catarinenses.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

O DEPUTADO LENOIR V. FERREIRA DIRIGE-SE AO GOVERNADOR

SR. PRESIDENTE —

A Comunidade Evangé-lica de Palmitos, desde 1945 mantém um educan-dário cujo prédio e profes-sôres são mantidos desde a construção daquele pelos sócios da própria Comuni-dade.

A frequência de alunos da Escola particular Du-que de Caxias tem sido a seguinte a partir de 1945: 1945 — 165 alunos; 1946 — 150; 1947 — 135; 1948 — 130; 1949 — 136; 1950 — 120; 1951 — 130; 1952 — 140; 1953 — 145; 1954 — 126; 1955 — 133; 1956 — 137; 1957 — 150 alunos.

Necessitamos fazer uma ampliação e diversos me-lhoramentos nas suas ins-talações, como alargamento do pátio para Educação Fí-sica, Parque Infantil (jar-dim da Infância), instala-ções sanitárias, pintura e aquisição de utensílios es-colares, a diretoria do refe-rido educandário, baseada no Decreto-Lei 615 de 2 — 3 — 1942, dirigiu-se ao sr. Governador do Estado, so-licitando um auxílio pecu-niário, por parte do Poder Público. Isto em 1957, no mês de abril. Posteriormente, foi o educandário trans-formado em Grupo Escolar Particular, por ato gover-namental.

Acontece que sobre o pe-dido de auxílio até hoje a diretoria do estabelecimen-to não recebeu qualquer notícia a respeito do deferimento ou do indeferimento. Acredito, sr. Presidente, justo o pedido feito e que o Estado deveria auxiliar pecuniariamente a uma casa de ensino que vem coope-rando para o desenvolvi-mento do ensino primário e auxiliando na campanha de alfabetização de nossos pe-queños patrióticos.

Face ao exposto, na con-formidade do nosso Regi-

mento Interno e disposições legais em vigor requeiro a V. Excia. sejam solicitados do sr. Governador do Esta-do as seguintes informa-ções:

1.º Se o Estado dispensou em 1957 alguma im-portância em dinheiro para auxiliar a Escola Parti-cular "Duque de Caxias" de palmitos, hoje "Grupo Escolar" Particular Duque de Caxias?"

2.º Em caso de resposta afirmativa do primeiro item, em quanto montou o referido auxílio?

3.º Em caso de resposta negativa ao primeiro item, quais as razões de não de-ferimento do pedido e se neste ano de 1958, o Exe-cutivo irá destacar alguma importância específica para aquele estabelecimento de ensino?

s. s. 5 de março de 1958

Lenoir Vargas Ferreira
DEPUTADO

ESTEVE NESTA CAPITAL O MINISTRO DA AERONAUTICA

Viajando em avião da Pasta que dirige, esteve on-tem em visita ao Destaca-mento da Base Aérea de Florianópolis o Brigadeiro Corrêa Melo, Ministro da Aeronáutica, que se fez acompanhar de altas au-toridades.

No Aeroporto, estavam presentes ao desembarque

do Ministro Corrêa Melo o Major Comandante do Des-tacamento, além de oficiais, praças e pessoas gradas.

Ontem mesmo, o Brigadeiro Corrêa Melo regressou, após rápida estadia entre nós. Em nossa edição de amanhã, daremos maiores detalhes da visita do ilustre Ministro da Aeronáutica.

TRES COISAS

Tres coisas no momento brasileiro Castigam nosso Estado duramente, Sendo a primeira a falta de dinheiro Que incomoda e atrapalha toda gente.

A segunda respeito o limoeiro, E' a asiática, febre impertinente, Moléstia que nos veio do estrangeiro, Deixando todo mundo bem doente.

E a terceira, tenaz e já famosa, E' a fiscalização de triste sina Da gestão do Lacerda, desastrosa...

Que Jesus, nosso Pai e Salvador, Se apiede de Santa Catarina, Para alívio de um povo sofredor!...

JOÃO DA ILHA

II Exposição Arqueológica

ESPERADA A PRESENCIA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

No próximo dia 29 do corrente, Florianópolis assistirá uma exposição arqueológica, que tem o patrocínio do Museu de Arqueologia de Santa Catarina, fundado há já algum tempo por uma pleiade de senhores de nos-

sa Capital e, que tem mere-cido o apoio de todos, por isso que sua finalidade está quase que atingida: provar que nossa Ilha foi habitada por uma raça há já alguns milhares de anos.

De toda a parte do Esta-

do têm chegado à direção do Museu contribuições de achados de apreciável valor histórico, enviados por interessados no nosso desen-volvimento cultural e que virão solucionar problema que aflige nossos estudiosos.

Ao ato de abertura da II Exposição, estarão presen-tes o sr. Prefeito de Curitiba Major Nye Franco e o Prefeito de Porto Alegre sr. Leonel Brisola.

Está quase certa a vinda do sr. Ministro da Educação Maurício de Medeiros e exma. sra.

COMPLETO O QUADRO DE ASSISTENTES DA DIREÇÃO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Recente ato do sr. Gover-nador do Estado, designou o professor catedrático de português Osvaldo Ferreira de Melo (filho), para as funções de Assistente de Direção junto ao Curso Nor-mal importante Estabelecimento de Ensino Estadual, o Instituto de Educação Dias Velho.

Com as designações feitas anteriormente dos profes-sores catedráticos Aldo João Nunes, para o Curso Cole-gial e de d. Emilia Boos Schmidt, para o Curso Gi-nasial, fica assim completo o respectivo Quadro de As-sistência daquele Instituto, sob a competente direção do Professor Nilson Paulo.

A Exposição que por certo atrairá grande número de intelectuais terá lugar no Salão da Federação dos Em-pregados no Comércio de Santa Catarina, (altos da Confeitaria Chiquinho), às 21 horas.

Panorama Joinvilense

A luta política já inicia-da em Joinville, em torno do pleito de maio próximo, para a escolha do substituto do prefeito João Collin, falecido no ano passado, demonstra que falhou o movimento de "união joinvilense". Há três anos que ponderável corrente de opinião vinha realizando esfor-ços no sentido de obter uma pacificação política, através do desarmamento dos espíritos e do congregamen-to em torno dos superiores interesses do município. O objetivo era a formação de um bloco político unido. E tal escopo era plenamente jus-tificado pela importância que tal bloco assumiria no cenário político estadual. Com essa intenção, foi ad-quirido um jornal e lançado um "movimento cívico", de arregimentação eleitoral. O jornal parece não ter conse-guido os seus propósitos, de porta voz da propalada união, mas o movimento alcançou os seus fins. Contan-do hoje com mais de vinte mil eleitores, 16 mil dos quais habilitados a votar nas eleições do corrente ano, Joinville ascendeu ao primeiro lugar entre os municí-pios de maior contingente eleitoral de Santa Catarina.

a escolha do nome, já come-caram a surgir os primeiros percalços, não se conseguin-do, muito embora todos os esforços feitos nesse senti-do, a tão desejada harmo-nia. O PRP decidiu precipi-tar os acontecimentos, lan-cando oficialmente a candi-datura do sr. Balthazar Buschle, conhecido industrial joinvilense, que embora ti-vesse tido atuação como re-presentante no norte catarinense no Plano de Obras e Equipamentos, sempre se mantivera mais ou menos distanciado de quaisquer compromissos partidários. Essa candidatura foi logo apoiada pelo PSD e poste-riormente pelo PTB. A UDN, que discordava desde o prin-cípio da escolha do sr. Buschle, val lançar seu candi-dato próprio, dando início à luta eleitoral, cujas primei-ras escaramuças já foram travadas em Joinville. Em convenção marcada para o dia 9 de março próximo, que, aliás, é o dia da fundação da cidade do norte, provável-mente lançará o nome do sr. Henrique Meyer Jor., in-dustrial cuja participação na vida política daquele mu-nicípio já data de vários anos.

A UDN de Joinville, entre-tanto, está se vendo a braços com sérias dificuldades para contornar a crise reinante no seio do partido. Há, como se sabe, numero-sas dissensões internas. O falecimento do sr. João Col-lin, sobre constituir perda irreparável para o municí-pio, ocasionou também pro-fundo abalo na estrutura da agremiação brigadista de Joinville, do qual era o prin-

cipal esteio. Até agora não se encontrou um substituto que possa reunir todas as alas divergentes do partido. Não há o homem que con-seguiu, nas horas mais difíceis, afastar todos os obstá-culos, contornar todas as dificuldades, suprimir ani-mosidades, rancôres, clu-meiras, reuniu todas as alas cindidas num só bloco, conseguindo, ainda, o apoio de outros partidos.

Pequena é a possibilidade de vitória do sr. Henrique Meyer Jor. O deslignamento do PRP (que foi forçado a apoiar o sr. João Collin em 1955, mas cuja votação ao candidato udenista não foi maciça) vai representar sen-sível golpe às pretensões udenistas de manter as rédeas do governo do municí-pio de Joinville. E o fato de haverem sérias dissensões internas agrava ainda o problema, muito embora háia os que acreditam que essas divergências possam ser contornadas.

Por seu lado, o sr. Bal-thazar Buschle tem muito maiores probabilidades de vitória. Conta com a vota-ção inteira dos três parti-dos que até agora formam a seu lado (PRP-PSD-PTB) com a possibilidade ainda de ingresso do PSP. Será o futuro prefeito, a não ser que se opere profunda transfor-mação no atual panorama político de Joinville, o que é pouco provável, diante já do pronunciamento a seu favor de diversas figuras do movimento da "união joinvilense", muitas das quais formaram no pleito anterior ao lado do sr. João Col-lin.

Sra. Avelina Pederneiras

Em sua residência, à rua Bocaiuva, nesta Capital, veio a falecer ontem, à tar-de, a exma. sra. Avelina Pederneiras, viúva do saú-daoso conterreano dr. Nicolau Pederneiras.

A veneranda senhora, que desaparece aos 98 anos, era genitora da sra. Beatriz Pederneiras Ramos, esposa do Senador Nerêu; do dr. Haroldo Pederneiras, ilustre engenheiro aqui re-sidente; da sra. Dora Pe-derneiras e da senhorita Mosa Pederneiras.

A notícia do seu trespas-sar consternou nossa so-ciedade, na qual a extinta era estimadíssima.

O sepultamento dos seus restos mortais será reali-zado hoje às 16 horas, saindo o féretro da casa mortuária, à rua Bocaiuva.

A exma. família enlutada apresentamos nossos votos de sincero pesar.

O PREFEITO REASSUMIU O CARGO A TIROS

CURITIBA, 10 (U.P.) — NOTÍCIAS DA FÓZ DO IGUAÇU INFORMAM QUE O PREFEITO DESSA CIDADE, SR. DIRCEU LOPES, REASSUMIU SEU CARGO A TIROS DE REVOLVER. O PREFEITO HAVIA VINDO A CURITIBA SEM LICENÇA DA CÂMARA MUNICIPAL ONDE SE ACHA EM MINORIA. APROVEITANDO-SE DA OPORTUNIDADE, OS VEREADORES E O JUIZ DE DIREITO DERAM POSSE NA PREFEITURA AO SR. ALMIR NUNES. O PREFEITO SABEDOR DO OCORRIDO REGRESSOU IMEDIATAMENTE E, APOS VIOLENTO TIROTEIO REASSUMIU O CARGO, NÃO HAVENDO NO ENTANTO VITIMAS A LAMENTAR.



PÉSSIMA CONDIÇÃO DAS ESTRADAS ESTADUAIS OCASIONA LAMEN-TA'VEL DESASTRE — A OPOSIÇÃO CHAMA 'A RESPONSABILIDADE DO GOVERNO DO ESTADO — CADEIA PÚBLICA E QUARTEL PARA PALMITOS — OUTRAS NOTAS —

O deputado Osni Regis reclamou a péssima condi-ção em que se encontra a ponte localizada no local Quebra-Dentes, ameaçada de cair de momento para ou-tro, se não houver providên-cia de ordem administrati-va.

ESTRADA ARAÇATUBA-GAROPABA

transmitir apelo ao Gover-nador do Estado, que lhe fôra dirigido por moradores da cidade de Palmitos, no sentido de que seja ali con-struídos uma cadeia pública e um quartel. Disse o depu-tado petebista "ser justo o apelo, pois Palmitos — sede de um grande Município e de uma Comarca — merece ser atendido na sua justa reivindicação e faz jus ao que pleiteava por seu pro-gresso e por aquilo que re-presenta na economia do Estado de Santa Catarina.

Ocupando a tribuna, o deputado possedista Ivo Silveira endossou os conceitos emitidos pelo seu colega de bancada — Osni Regis — asseverando que não ape-nas a ponte situada sobre a Guarda do Cubatão está na iminência de cair, mas ou-tras pontes e estradas esta-duais, conforme é possível constatar pelo que acabava de ocorrer na estrada Blu-menau-Rio do Sul, lembran-do à Casa ter chamado à atenção do governo, em "oportunidades anteriores, para a situação em que se encontra a estrada Araçatuba-Garopaba.

Finalizou por lembrar que o município de Palmitos, receberá da Administração Pública do Estado, o prêmio a que se faz merecedor pelo trabalho realizador de seus habitantes.

VOTO DE PEZAR. A requerimento assinado pelos deputados possedistas Osni Regis e Ivo Silveira a Casa aprovou a inserção na ata dos seus trabalhos, de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Francis-co Santo Cardoso — funcio-nário da Assembléia Legis-lativa.

Deuses e Satélites

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS FAZEM ANOS HOJE

- sr. Antonio Solon
- srta. Odete Maria da Costa
- sr. Osório Candido Ferreira
- Srta. Nilcéia Bernardina Rosa
- sr. Walfredo Gelbecke
- sr. Gerson Demaria
- srta. Ieda Souza
- sr. Hamilton Caminha
- sr. Cícero Cláudio.

Instituto de Cultura Hispânica de Sta. Catarina

Matriculas para o Curso de Lingua, Literatura e Arte da Espanha. Aham-se abertas no Colégio Barriga-Verde, à rua Ferreira Lima, as matriculas para o Curso de Lingua, Arte e Literatura espanhola.

Os interessados, serão atendidos, no período da manhã das 8 horas, às 11 horas, à tarde das 17 horas em diante.

As aulas terão início na segunda quinzena de março.

A DIREÇÃO

RESIDÊNCIA

nova (dois pavimentos) VENDE-SE com 4 dormitórios, 2 salas espaçosas, copa, cozinha, 2 banheiros, à Rua Duarte Schutel n.º 41. Tratar pelo telefone 2373, das 13 às 17 horas, com o Sr. Nilton Mafra.

PARTICIPAÇÃO.

José Lemos Sobrinho e Vera Fialho Lemos participam às pessoas de suas relações o nascimento de sua primogênita ISABELLA, ocorrido a 7 do corrente, na Maternidade Carlos Corrêa.

MINA SOB O SOLO DA RUA TRAJANO

Bem... não é propriamente sob o solo da Rua Trajano e sim no sub-solo de A Modelar e também não é bem uma mina, mas sim um tesouro em artigos populares artigos de que ninguém pode prescindir, a preços revolucionários, preços que possibilitam chamar-se este departamento, de uma verdadeira mina.

Trata-se da já conhecida "Grutinha" criação recente da Modelar, que vem servindo de maneira extraordinária à nossa população e que vem recebendo desta mesma população sua total preferência.

Esta recepção por parte do povo, desta contribuição da Modelar, fez com que a direção daquele estabelecimento, aumentasse consideravelmente o número de artigos de forma que praticamente tudo o que é necessário para vestir-se senhoras, senhoritas, cavalheiros e crianças lá se encontra a preços que mais parecem do século passado.

Palco da Vida

ILMAR CARVALHO

PANE

Era uma tarde de sábado. Uma tarde de primavera, fresca, bonita, as folhas das árvores estavam mais verdes e em cada canteira havia flores. O casal vinha pela calçada de uma rua cheia de sombras das acácias que foram plantadas a título de experiência por não seí qual perfeito.

Vinham de mãos dadas, e a uma certa altura deam com um cargo de pipócas. Ele comprou dois pacotes e deu um à moça. Ela secudiu a cabeça para trás, deu uma gostosa gargalhada e seus cabelos castanhos claros espalharam a tarde.

Tomaram um ônibus e chegaram até à cidade. Ele iria ao aeroclube, fazer mais umas horas de vôo. Faria o percurso sem a noiva. Segurou-lhe as mãos frescas e claras, notou a delicadeza e a tepidez daquelas mãos e beijou-lhe rapidamente o rosto que se oferecia.

Por um instante, suas veias gelaram, a tarde pareceu escurecer e o rosto da moça perdeu consistência. Não, não era possível. Lá no ar a coisa seria diferente. E pensava que um avião se transformaria numa coisa extraordinária se pudesse permanecer no céu o tempo que o piloto quisesse. Ah, sim, um dia descobririam um combustível de volume pequeno, com o qual se poderia ficar um tempo, no ar, ir ao Japão e voltar sem maior preocupações.

Chegou afinal no pequeno campo. Tomou assento no teco-teco e decolou rápido. Tomou logo altura e se dirigiu à cidade. De cima, a perspectiva era outra, não haviam ruas tortuosas, sinais de trânsito e gente antipática com que se encontrar.

O espaço era livre, livre, sem impurezas. Mais acima, a iluminada abóboda azulada, único teto digno para os que tem azas e amam as alturas. Percorreu todos os bairros onde morara, e foi se lembrando, por exemplo, daquela vez que quase morreu afogado nos Coqueiros. Foi salvo por milagre e depois do susto uma surra bem dada liquidara a aventura marítima.

Na Praia, deu um raziante sobre as árvores do pequeno jardim onde havia a estátua de um velhote simpático. Muito brigou e fez artes naquele recanto urbano. Bem, agora dirigiu o avião para a casa da moça. Na verdade, nunca tinha notado seus encantos. E por causa de uma discussão sobre um punhado de pinhões, numa festa junina lá na faculdade, é que veio a conhecê-la e ficar terrivelmente apaixonado.

Bem, agora vamos para o mar. Gostava de ver a cor daquela massa líquida sem fim, que se juntava com o céu lá num ponto. Que sensação extraordinária essa. O avião, bem sobre aquela penéida solitária e cinzenta entra em pane, fica balouçando um instante e depois mergulha com violência na agua fria. Na cidade, numa casa da rua sombreada com acácias, a noiva escuta um fango triste, bem triste, e vai se sentindo só naquela esplêndida tarde de primavera...

Significativa vitória acaba de conseguir a ciência humana com o lançamento dos satélites artificiais que, impulsionados até a sua órbita por poderosos foguetes, se põem a girar em torno da terra com incrível velocidade.

Tal triunfo, merecedor de todos os louvores, não deixou infelizmente de entumecer de orgulho e presunção certos homens, julgando eles disparatamente, que a última conquista da ciência veio provar a inexistência de Deus. É este, pelo menos, o ponto de vista do Dr. Guenter Heyden, expresso em artigo publicado no órgão do Partido Socialista Comunista Unificado da Alemanha Oriental.

O pensamento do dr. Heyden pode ser sintetizado assim: os "sputniks" vieram provar que não existe Deus. Como chegou ele a essa conclusão? De maneira muito simples; ou melhor simplista. Penetrando os "sputniks" no espaço interplanetário, demonstraram que esse espaço não se encontra submetido a Deus, nem a forças sobrenaturais, mas que é regido por uma ordem interna e

ALUGA-SE

Aluga-se 1 quarto com café da manhã a avenida Branco 191.

COMPANHIA DE PRODUTOS QUÍMICOS SANTA CATARINA S.A.

AVISO

Aham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório da sociedade, nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto — Lei N.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, e referentes ao exercício de 1957.

Florianópolis, 5 de março de 1957
CHARLES EDGAR MORITZ
Diretor Presidente

AGRADECIMENTO E MISSA

Antonio Cabral, esposa, irmãos e demais parentes da pranteada Valda Cabral, ainda consternados com o seu passamento ocorrido dia 3 de março corrente, vem por este meio agradecer às bondosas Irmãs Superiora, Irmã Romana, Irmã Vanilde e aos drs. Polidor Santiago e Artur Pereira e Oliveira, às enfermeiras do Hospital de Caridade pelo modo porque trataram a enferma, e, a todos que os confortaram, por ocasião do triste transe porque passaram.

Outrossim, convidam a todos parentes e pessoas amigas para a Missa que em sufrágio de sua boníssima alma mandarão rezar dia 11 às 7 horas na Catedral Metropolitana, antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

VENDE-SE

- UMA caminhonete G.M.C. para passageiro tipo 1951
 - UM piano marca "PLEYEL"
 - UM rádio marca "Internacional" para automóvel
 - UM charpie equipado
- Tratar com João Machado Filho, na firma MACHADO & CIA. S. A. ou rua Bocaiúva 164, n/ capital.

INSTITUTO DE BELEZA "FLORIDA"

A proprietária do Instituto de Beleza "Flórida", comunica à sua distinta freguezia que se mudou para a Rua Conselheiro Mafra, 69, onde espera continuar a merecer a sua preferência.
Fone 37 26

CASAS VENDE-SE

Vende-se um ótimo terreno c/ 2 casas de alvenaria em ótimo bairro residencial, sendo a da frente possui 4 quartos, s/ visita s/ jantar, cosinha, banheiro completo, água quente e fria, e telefone, a segunda c/ 4 cômodos, além de cosinha e WC.

Ótimo para rendimento, ou família numerosa. Tratar na mesma à rua Souza França, travessa com a rua Rafael Bandeira, fone 3530.

por leis, baseadas em sua materialidade.

Todo mundo sabe que os cientistas russos produziram os satélites artificiais, assim como todo mundo sabe que não foram eles os autores dos planetas e satélites naturais. Estes como aqueles, devem ter também, a sua causa. Aquelles, todos sabem, foram produzidos pelos sábios moscovitas.

Mas a estes, quem os fez? Não exigem "eles uma causa infinitamente, incalculavelmente, incomparavelmente maior do que aquela que produziu os "sputniks"? Não sendo de forma alguma admissível que os satélites artificiais tenham surgido sem uma causa, como então admitir-se que os mundos que giram no espaço não tenham igualmente a sua causa?

E por que haveria Deus Supremo Criador do Universo, de se importar com

uma coisinha tão insignificante como os tais "sputniks"? Acaso alteraram eles a ordem das coisas? Modificaram as leis da mecânica celeste? Ofuscaram o brilho do sol? Provocaram um eclipse lunar? Deixaram algum astro na penumbra? Ah! não fizeram nada disso? Pois então por que motivo haveria Deus de se preocupar com os inofensivos "sputniks"?

Impressionam-se exageradamente com eles homens empavonados como o sr. Heyden, que negam a Deus para se endeusarem a si mesmos, cuidando que com suas invenções poderão fazer sombra a Deus, o Criador do Universo, e até mesmo negar-lhe a existência. São eles os novos deuses da era atômica; uns deuses a bem dizer muito chiffrins, que só produzem "sputniks".

Paulo Martins de Almeida de "O Esquadrante".

BILLY GRAHAM RESPONDE A UMA CRITICA TEMERARIA

(SNA) — Billy Graham declarou em Porto Rico que mesmo que apenas uma vida fosse transformada durante a sua cruzada em Nova Iorque, "todo esforço seria plenamente compensado". Contudo, acrescentou,

"temos testemunho escrito de que houve muitas conversões".

O evangelista estava comentando os resultados de uma "enquete" realizada pelo jornal New York Times, segundo a qual, na opinião de vários ministros protestantes, que responderam a um questionário, a cruzada de Billy Graham deu às igrejas da cidade "um levantamento espiritual", mas que teve um impacto pouco duradouro.

Dr. Graham não pôs em dúvida a honestidade da "enquete", mas achou-a prematura. "Leva-se três anos no mínimo, para se fazer uma apreciação adequada", disse ele. "Esse é o tempo que normalmente os povos conversos levam para crescer na maturidade cristã e começam a fazer seu impacto sobre a comunidade".

Dr. Graham encontrava-se neste país para uma campanha evangelística de três dias, em várias cidades. Cerca de 70.000 pessoas o saudaram quando chegou no aeroporto de San Juan, depois de uma visita feita à Jamaica, onde ele falou a 55.000 pessoas em duas reuniões.

O sermão do evangelista foi traduzido em espanhol pelo Sr. Rogélio Archilla, da Sociedade Missionária de Nova Iorque.

O Dr. Graham está realizando uma "tourné" evangelística através de sete países da região caribenha, que inclui a Ilha Barbados, Trindade, Panamá, Costa Rica, Guatemala e México.



Creio que li essa história há muito tempo. Um grande parque zoológico, dos Estados Unidos naturalmente, gabava-se, ao anunciar sua inauguração, de possuir um exemplar pelo menos de todos os animais já classificados e conhecidos no mundo. E desafiava contestação.

Aceitando o desafio — ou talvez pago para fazer publicidade — um estudioso da fauna universal apresentou-se no parque e pediu para examinar um micuim.

O diretor, atendendo-o pessoalmente, fê-lo caminhar longamente para chegar à tenda do microscópico carrapatozinho vermelho, dificilmente visível a olho nu. Mostrou-lhe, antes, vários lagos, com baleias e monstros marinhos; jaulas com gigantes gorilas, chimpanzés, orangotangos e outros antropóides de igual porte; cavernas de ursos monstruosos; celas de tigres e leões enormes; pastos de elefantes com dentes de fazerem fortunas; piscinas de rinocerontes de meterem medo, etc. etc.

Depois de duas horas de visita aos maiores, tirou do bolso uma caixinha sub-minúscula, dentro da qual, pela tampinha de vidro, havia um pequenino papel branco e no meio dele um círculo traçado em preto. E passando-lhe poderosa lente, convidou-o a observar o micuim, que ali estava...

O governo de Santa Catarina mandou abrir rigoroso inquérito para apurar... o desvio de um pneu!!

Guilherme Telles



Ospaldo Melo

VAI SER PAVIMENTADA A "GENERAL BITTENCOURT" — Sabado, fizemos algumas considerações a respeito do estado lastimável em que se encontra a velha rua "General Bittencourt" com aquele cotovelo torto e defeituoso que faz com a rua "Fernando Machado", na parte que leva esta rua até o antigo Campo do Munejo.

Ainda ontem, falando sobre o assunto, foi-nos dito que a rua em questão vai ser pavimentada.

Vai melhorar, embora todos os defeitos que possui. Aliás, acrescentaram nossos informantes que há tempo já havia sido determinado aquele melhoramento, o que ainda não se conseguiu realizar, devido a falta de peiras preparadas (paralelepípedos) e também por falta de operários para atenderem aquele serviço.

A oportunidade se nos apresenta propícia, para mais uma vez afirmarmos que nesta colúna nunca houve, não há e não haverá outro propósito a não ser o de colaborar com as autoridades e com as iniciativas particulares no sentido e finalidades comuns do progresso de nossa Capital.

Os assuntos tratados nesta colúna, são particularmente, o que diz respeito mais de perto às coisas e à vida da Cidade e daí, trata-los e situa-los com endereço certo ao governo do Município e Legislativo Municipal.

Que eu sou amigo do dr. Osmar, digno Prefeito, ninguém mais do que ele mesmo sabe disto e que não tenho na Câmara nenhum desafeto, também os srs. vereadores o sabem.

A mim não interessa que certos "espíritos santos de orelha", que querem firmar seu cartaz à custa do "diz-que diz", que marginam minhas crônicas com a intenção de envenenar-las, por linhas indiretas, tentem me colocar em situação meio embaraçosa com os meus amigos.

Por isso mesmo ponho muitas e mesmo sempre, minha amizade pessoal e as razões políticas e até religiosas que esposo à margem, procuro ser sincero e justo quando dou minha assinatura ao que escrevo.

A notícia que me foi dada de que a rua mereceu meus duros reparos bem como as razões da demora dessa providência, aceitei-as e as registro aqui.

Avesso, como durante minha vida inteira tenho sido, aos rasga-rasga, salamaleques, puchas e dizer o que não sinto, nem sempre tenho sido compreendido, embora minha consciência não me culpe.

Esta é a linha traçada no cumprimento de meu dever.

"Os verdadeiros amigos, não são somente os que sempre dizem SIM a tudo e a todos, mas, muitas vezes aqueles que tem coragem para dizer NÃO".

É velha como o tempo dos filósofos da Grécia a frase, mas, sempre atualizada.

Que os eleitores desculpem o parantesis nesta estrada de desabafo...

E até amanhã, se Deus quiser.

PARTICIPAÇÃO

Severo Simões - Cap. Alfredo dos Santos e Senhora e Senhora

Tem o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento dos seus filhos NEWTON e VALFRIDES

— noivos —

confirmam

8 março de 1958

CRUZEIRO DO SUL
SERVIÇOS AÉREOS
FLORIANÓPOLIS - CRUIZEIRO RIO DAS ANTAS
FLORIANÓPOLIS - SÃO PAULO RIO DE JANEIRO
FLORIANÓPOLIS - RIO DE JANEIRO
Viagens DIRETAS

Restaurante - Bar - Confeitaria

CAIÇARA

Rua Tenente Silveira, 25 -- Teletone 2481

Voz Econômica

Por Odorico Durieusc
Dias agitados é a primeira previsão para os estudantes de Ciências Econômicas. Isto porque, como se não bastassem as mani-

festações havidas em 1957, o CTA resolveu mudar todo o horário das aulas para o período da manhã. Fato lamentável e que vem colocar em choque os interesses

dos futuros economistas, pois a maioria trabalha e não poderá de maneira nenhuma permanecer na Faculdade até 10 horas. Aliás, a Direção dessa Faculdade neste ano de 1958, tem tomado medidas estranhas e graves e que não se coadunam em absoluto com o meio universitário, pois chegou ao cúmulo de cercar a própria liberdade do Centro Acadêmico, fixando horário e outras coisas mais.

É necessário que a Direção compreenda que o Centro Acadêmico é um órgão independente e que deve haver compreensão e uma interligação amistosa entre os dois poderes, advindo daí maiores iniciativas e progressos para estudantes e professores.

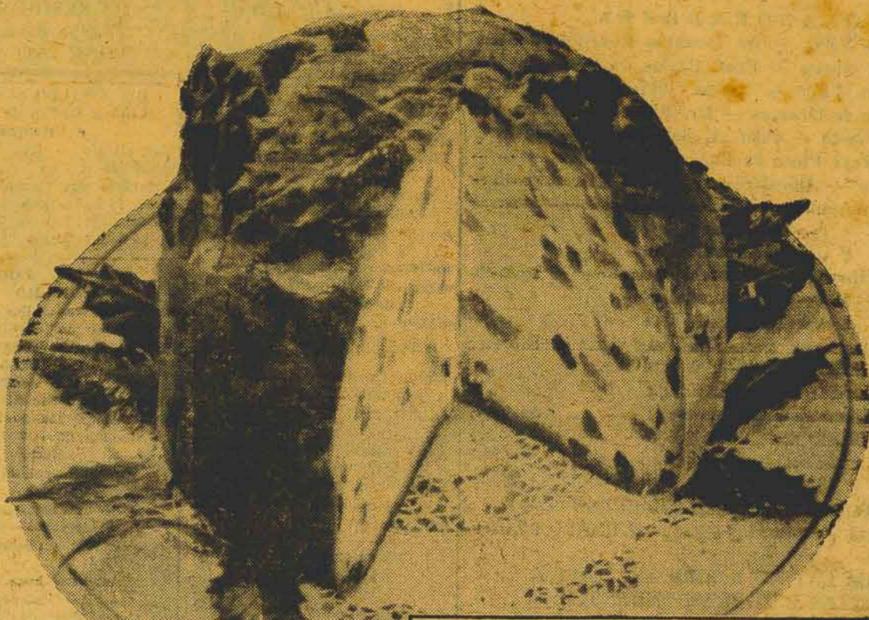
Resta saber qual será a atitude do novo Diretor, os estudantes reagirão contra esse massacre a seus interesses e liberdades acadêmicas, tendo já em 21 de fevereiro realizado uma Assembleia Geral Extraordinária na sede da União Catarinense de Estudantes, onde após diversos oradores terem falado sobre a situação calamitosa que ora impera, ficou deliberado que ao se iniciarem as aulas, seriam tomadas sérias providências. Aguardemos.

UNIVERSIDADE DE SANTA CATARINA

Com grande alarde da imprensa falada e escrita, foi criada em 1955, pela lei 1.362, a Universidade de Santa Catarina. Detodos os quadrantes do Estado surgiram aplausos a essa medida oportuna, tornando em lei o anseio de todos os catarinenses. Por que percerca de 50 milhões de cruzeiros são desviados para Curitiba e outros centros culturais por estudantes caarinenses. Por que perder essa renda?

Até agora, passados quase 3 anos, não foram tomadas medidas concretas e decisivas na execução da lei 1.362.

Estudos, somente estudos até agora. De vez em quando, para não dar muito na vista, sae pelos canais competentes alguma coisa com os estudos da Universidade. O plano está adiantado, é sempre o que dizem. É necessário que os universitários catarinenses providenciem de vez em quando uma passeata, lembrando ao governo do compromisso que assumiu, pois do jeito que vae não teremos Universidade nos próximos 30 anos.



Com Panettone, você garante hospitalidade em seu lar

Dis a solução prática, simpática e ao mesmo tempo, que delícia de paladar! — para o problema de «servir bem» a qualquer hora, em qualquer época do ano. Panettone é um bolo-carregado-de-frutas, macio, gostoso, que se conserva fresco por muitos e muitos dias. Você poderá preparar vários para mais de uma semana; e estará apta a oferecer, sem grande perda de tempo, um lanche atraente e delicioso a toda visita inesperada. Sem contar com o sucesso que seu Panettone fará sempre junto à família inteira

Experimente a receita Fleischmann ao lado. O Fermento Sêco Fleischmann lhe assegurará resultados maravilhosos.

PANETTONE

- | | |
|--|---|
| 3 xícaras de farinha (360 g) | 1/2 xícara de manteiga (110 g) |
| 3/4 xícara de leite morno, fervido (190 g) | 1 colher (chá) de casca de limão, ralada |
| 2 colheres (chá) de Fermento Sêco Fleischmann (10 g) | 3 colheres (sopa) de frutas cristalizadas |
| 1 1/2 colheres (chá) de sal (7 1/2 g) | 2 colheres (sopa) de passas sem caroço |
| 2 ovos | |

Dissolva bem o fermento no leite morno. Misture os ingredientes para fazer a massa (farinha, açúcar, manteiga, ovos e sal), juntando o leite com o fermento por último. Trabalhe bem a massa até que ela fique lisa e sem caroços. Coloque a massa em vasilhame apropriado e deixe fermentar em lugar livre de corrente de ar, durante 2 horas, mais ou menos, até que atinja o dobro do volume inicial. Abaixee a massa e leve-a, a seguir, para cima da mesa, "abrindo-a" com um rolo. Coloque na massa, bem espalhadas, as frutas, as passas e a raspa de limão. Corte a massa em porções, colocando-a em formas forradas com papel engordurado, onde crescerá até o dobro do volume anterior, isto é, até ficar bem desenvolvida. Pincele, então, o pão já crescido, de leve, com a seguinte solução: uma gema batida, desmanchada numa colher de água. Leve ao forno, durante 30 a 35 minutos no caso de pães pequenos ou 40 a 50 minutos no caso de pães maiores. E não abra o forno para ver como está, antes de decorridos 20 minutos, pois prejudicará o crescimento.



FERMENTO SÊCO FLEISCHMANN

Mais um produto de alta qualidade da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

O SANGUE É A VIDA

TEM REUMATISMO? PURGUE O SANGUE DE PREFERÊNCIA AO ESTOMAGO

ELIXIR 914

O maravilhoso depurativo do sangue, único recomendado pela classe médica. É intensivo para as crianças. Combate as infecções do Sangue, a Sífilis e o Reumatismo. Tem espinhas? Depure o Sangue, não use creme nem pomadas. O Sangue é a Vida, deve-se purgar o Sangue de preferência ao Estomago. Não deixe para amanhã, comece hoje a tomar ELIXIR 914, adotado no Exército e Marinha, recitado por milhares de médicos. VIDROS DE 100 ML. CONTÊM O DOBRO DO LÍQUIDO E CUSTA MENOS QUE DOIS VIDROS PEQUENOS.



JUVENTUDE TRANSVIADA

Este é o nome do novo modelo de conjunto que acaba de receber A Modelar e que poderá ser apreciado em uma das suas montas.

Trata-se da última palavra em moda feminina, em belíssimas padronagens e fino acabamento.

Mais uma contribuição da pioneira em modas de nossa Capital e mais uma colaboração para o nosso elemento feminino já reconhecido como um dos que melhor sabe vestir em nosso país.

SEM DENTES...

SEM CABELOS...

SEM ILUSÕES!

Escreveu: ROBERTO MACHADO

Disse VOLTAIRE certa vez, que o homem morre como nasce, isto é, sem dentes, sem cabelos e sem ilusões! E tinha razão aquele célebre enciclopedista, porque, realmente, o fim natural de todo ser humano quando atinge um elevado número de anos, é, de fato, morrer sem dentes, sem cabelos e sem ilusões!

No Estado de Santa Catarina, porém, se ainda visse aquele sábio, notaria uma exceção na pessoa do nosso amigo Jorge Lacerda que pensa morrer sem dentes e sem cabelos, mas com a grande ilusão (hoje na mão fixa) de ter sido, já não digo o maior governador de Santa Catarina, mas apenas um BOM GOVERNADOR.

E nem isso ele poderia tê-lo, pois, a condição mínima que se exige de alguém para que seja um bom governante, a condição primordial e indispensável à qualidade de bom governante, a primeira delas é não mentir ao povo, pois traído o povo está o governante traído a si próprio, transformando-se num simulacro de mandatário popular. Alguns mentirosos mentem por vício; outros por amor próprio; outros para engrandecer-se a si mesmo; outros por vaidade; alguns outros ainda mentem por necessidade, como se fôra um meio de simulação na luta pela vida, a simulação congênita da qual nos fala José Ingenieros! Jorge Lacerda é desse último tipo, mentiroso congênito, mente sem sentir, ou então mente por necessidade, para manter a aparência de um FALSO BOM GOVERNO.

Na sua prestação de contas ou no carnaval dos dois anos de seu governo ele mentiu, porque muitas das suas obras (as quais analisaremos em artigos posteriores) já faziam parte do plano de obras e equipamentos deixado pelo governo anterior, qual seja o do sr. Irineu Bornhausen, na sombra do qual ele se elegeu.

Quando deixou o governo, o sr. Bornhausen deixava para Jorge Lacerda um plano de obras perfeitamente esquematizado, com seus limites perfeitamente definidos e com recursos especificados.

Naquele plano se previa as obras a serem realizadas e com que recursos financeiros, recursos esses nos quais o nosso amigo Jorge Lacerda não poderia meter a mão. Esqueceu o tudo isso, como se o povo catarinense fosse "tapado" demais para compreender. S. Excia., o Governador, atribui a si o mérito dessas obras, num evidente roubo de prestígio, num furto bastante ridículo do valor do trabalho alheio. O Governador Jorge Lacerda, nesse caso não passou de um capataz, de um simples administrador, a executar a obra do planejador.

O que o povo de Santa Catarina deve fazer crer ao Governador Jorge Lacerda é que ninguém vai mais na sua conversa.

E que S. Excia. ao morrer de velhice, sem dentes e sem cabelos, morra também sem ilusões... e sem a pretensão tola de ter sido um governador com "G" maiúsculo!

VOCÊ SABIA...



A AGULHA HIPODÉRMICA FOI INVENTADA EM 1853, POR UM MÉDICO FRANCÊS, CHARLES-GABRIEL PRAVEZ, NA IDADE DE 62 ANOS. A PRIMEIRA INJEÇÃO FOI DADA A UM CAVALO, COM ÊXITO. DEVIDO, PORÉM, A AMPUTAÇÃO DO BRAÇO DE UM DOENTE CAUSADA POR UMA INJEÇÃO MAL ADMINISTRADA E A CRÍTICA CONTINUADA, PRAVEZ MORBEU CONVENCIDO DE QUE SUA AGULHA ERA UM FRACASSO.

SOMENTE UMA EM 10.000 PESSOAS VIVE ATÉ OS 100 ANOS.



VENDE-SE

TERRENOS

Um ótimo lote de terreno em Capoeiras na subida do Morro do Geraldo — rua nº 2 do Loteamento Portela. Três ótimos lotes juntos nºs 306 — 307 e 308 no Bairro Santo Antônio — Barreiros — no Loteamento da Imobiliária Florianópolis Ltda. Tratar a rua Visconde Ouro Preto nº 81.

CURSO PARA NOIVAS

Acha-se aberta, na MATERNIDADE CARMELA DUTRA, a inscrição para o CURSO DE NOIVAS, que obedecerá às seguintes características:

- 1 — O curso terá início no dia 17 de março próximo.
- 2 — As aulas serão ministradas às segundas, quartas e sexta-feiras, às 19,30 horas.
- 3 — O programa a ser desenvolvido será o da Faculdade de Higiene e Saúde Pública de São Paulo.
- 4 — Poderão inscrever-se no referido Curso as senhoritas noivas ou pessoas do sexo feminino maior de 18 anos.
- 5 — As inscrições poderão ser feitas na portaria da MATERNIDADE CARMELA DUTRA ou pelo telefone 2990, todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Dr. Biase Faraco
Diretor

AS AVENTURAS DE ZE-MUTRETA



EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 160
Telefone 3022 — Cax. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Melo — Flavio Amorim — Braz Silva —

André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zuri

Machado — Correspondente no Rio: Pompilio Santos

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral

— Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira

— Prof. Othon d'Eça — Major Idefonso Juvenal —

Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Costa

— Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walter

Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Aci Cabral Teive —

Naldy Silveira — Doralécio Soares — Dr. Fontoura

Rey — Nicolau Apostolo — Paschoal Apostolo — Iimar

Carvalho

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgilio

Dias — Walter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegario Ortiga, Amilton Schmidt, e Argemiro Silveira

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO:— Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar —

Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657. — conj. 32 —

Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)

Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIO-

DISTICA LATINO AMERICANA (APLA)
AGENTES E CORRESPONDENTES

Em Todos os municípios de SANTA CATARINA

ASSINATURA

ANUAL Cr\$ 400,00

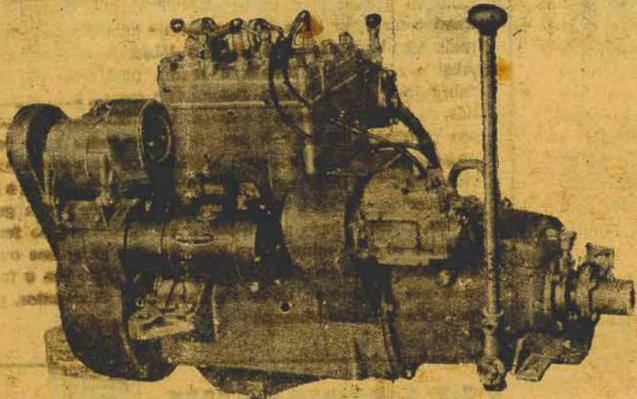
N.º avulso " 2,00

ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

A direção não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.

Motor Marítimo «PENTA»



Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de esplêndido para motor auxiliar de barcos à vela. Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos.

Dispomos para entrega imediata, nas seguintes capacidades:

5,5 HP — gasolina	80 HP Diesel	
11 HP — " "	80 HP " (direita e esquerda)	
35 HP — " "	103 HP " " "	
50 HP — " "	132 HP " " "	
84 HP — " "		

GRUPOS GERADORES — "PENTA"

Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com motores DIESEL "PENTA", partida elétrica — radiador — filtros — tanque de óleo e demais pertences; acoplados diretamente com flange elastica a Alternador de voltagem — trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para ligação e quadro completo de controle; todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontas para entrar em funcionamento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA

MACHADO & Cia S/A Comércio e Agencias

Rua Saldanha Marinho, 2 — Endereço teleg: "PRIMUS"

Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

INDICADOR PROFISSIONAL

NARIZ E GARGANTA CLINICA DE OLHOS - OUVIDOS

do

Dr. GUERREIRO DA FONSECA

Chefe do Serviço de Otorino do Hospital de Florianópolis — Moderna Aparelhagem Suíça e Norte-Americana para Exame dos Olhos. Receita de Oculos por Refrator Bausch Lomb. Operação de Amígdalas por processo moderno

CONSULTÓRIO

Rua dos Ilheus 1.ª casa

FONE 2366

RESIDENCIA

Felipe Schmidt 99

FONE 3560

DR. WALMOR ZOMER

GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

Ex-interno por concurso da Maternidade - Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)

Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro

Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.

Cons.: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas

Atende com horas marcadas — Telefone 3035 — Residência: Rua General Bittencourt n. 101.

DR. LAURO DAURA

CLINICA GERAL

Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos

Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.

Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 12 — 1.º Andar — Fone: 3246.

Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha — Fone: 3248.

DR. EWALDO SCHAEFER

Clinica Médica de Adultos e Crianças

Consultório — Rua Victor Meirelles n. 26.

Horário das Consultas — das 15 às 18 hs. (exceto aos sábados)

Residência: Rua Mello e Alvim, n. 20 — Telefone 3865.

DR. I. LOBATO

FILHO

Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMOES

Cirurgia do Torax Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Neru Ramos

Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).

Cons.: Felipe Schmidt, 38 — Fone 3801

Atende em hora marcada Res.: — Rua Esteves Junior, 80 — Fone: 2294

DR. NEWTON D'AVILA

CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Proctologia — Eletricidade Médica

Consultório: Rua Victor Meirelles n. 28 — Telefone, 8307.

Consultas: Das 16 horas em diante. Residência: Fone, 3.422 Rua: Blumenau n. 71.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA

DOENÇAS DO PULMAO — TUBERCULOSE

Consultório — Rua Felipe Schmidt, 38 — Tel. 3801.

Horário das 14 às 16 horas. Residência — Felipe Schmidt, n. 127.

DR. JULIO DOLIN VIEIRA

MÉDICO

Especialista em Olhos, Ouveidos, Nariz e Garganta — Tratamento e Operações

Infra-Vermelho — Nebulização — Ultra-Som — (Tratamento de sinusite sem operação)

Anglo-retinoscopia — Receita de Oculos — Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado)

Horário das 9 às 12 horas — das 16 às 18 horas.

Consultório: — Rua Victor Meirelles 22 — Fone 2675

Residência — Rua São Jorge, n. 20 — Fone 24 21

DR. HENRIQUE PRISCO

PARAISO

MÉDICO

Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos

Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado. (Serviço do Prof. Mariano de Andrade).

Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.

A tarde das 15,30 horas em diante no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiradentes — Telef. 2766.

Residência — Rua Presidente Coutinho 44 — Tel.: 3120.

DR. ANTONIO MUNIZ E

ARAGÃO

CIRURGIA TREUMATOLOGIA

Ortopedia

Consultório: João Pinto, 15 — Consulta: das 15 às 17 horas diariamente. Menos aos sábados

Residência: Bocaíuva, 135. Fone: — 2.714.

DR. CLARNO G. GALLETI

— ADVOGADO — Rua Vitor Meireles, 60. FONE: 2.468

Florianópolis

MO'VEIS EM GERAL

Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 — Tel. 3820

SANITÁRIOS BEM CUIDADOS



exigem

DES-ODOR

Ex há um tipo especial para sanitários de uso coletivo.



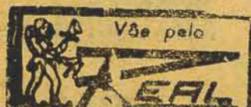
HIGIENIZA • DESINFETA AROMATIZA

Representantes e distribuidores para o Estado de Santa Catarina BRASILEIRO DE SOUZA Rua Vidal Ramos, 36 — Tel.: 3848 Florianópolis

BRITO

ALFAIATE do SÉCULO

Rua Tiradentes, 9



DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Plantões de Farmácias

MÊS DE MARÇO

1 — sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
2 — domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
8 — sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
9 — domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
15 — sábado (tarde)	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
16 — domingo	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
22 — sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
23 — domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
29 — sábado (tarde)	Farmácia S. Antônio	R. Felipe Schmidt, 43
30 — domingo	Farmácia S. Antônio	R. Felipe Schmidt, 43

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Santo Antônio, Noturna e Vitória, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43, Trajano e Praça 15 de Novembro, 27.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 13,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória

ESTREITO

2, 16 e 30 — domingos	Farmácia DO CANTO	Rua Pedro Demora, 1627
9 e 23 (domingos)	Farmácia INDIANA	Rua 24 de Maio, 895

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias DO CANTO e INDIANA.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento. D. S. P., Ja

Luiz Osvaldo d'Acampora, Inspetor de Farmácia.

BANCO NACIONAL DO COMERCIO, S.A.

DEPÓSITOS POPULARES

5% a/a

NOVO LIMITE Cr\$ 200.000,00

RETRADAS SEM AVISO

VIAGEM COM SEGURANÇA E RAPIDEZ

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO

RÁPIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina com Rua Tenente Silveira

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



DENTRO DA TRADICIONAL

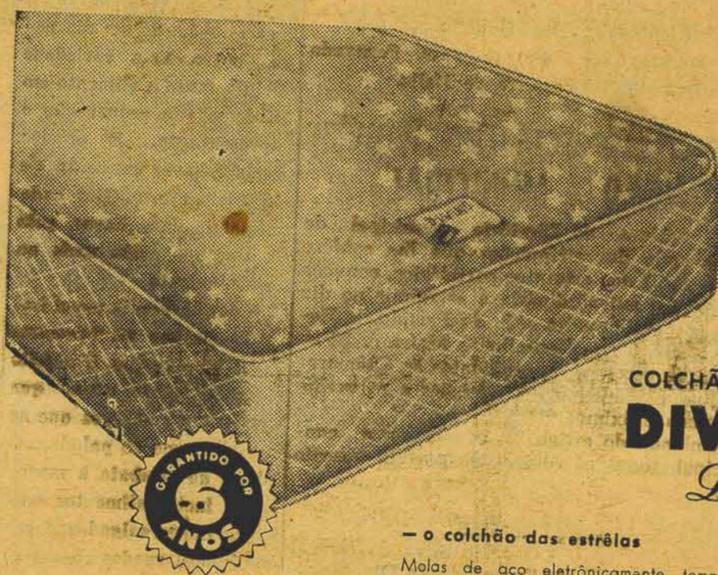
VENDA ANUAL DE MARÇO

APENAS CR\$ 30,00

DE ENTRADA

BASTAM

— PARA COMPRAR CONFORTO PARA TODOS
O INSUPERAVEL CONFORTO **PROBEL**

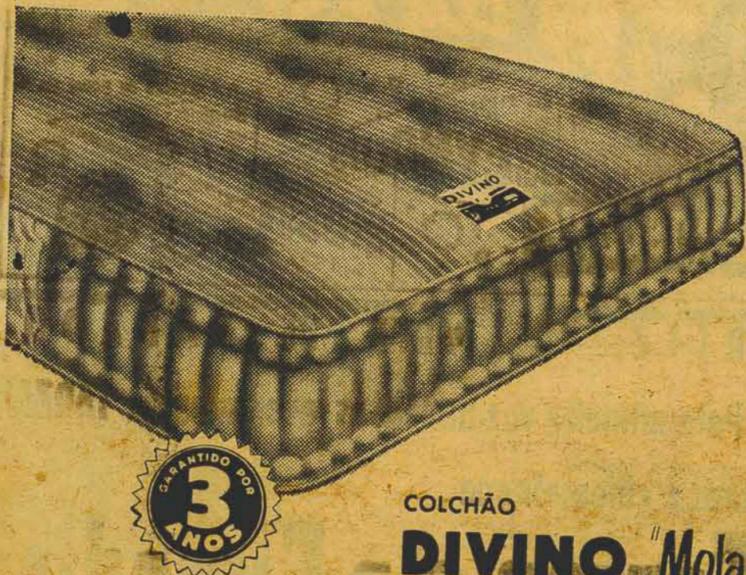


COLCHÃO DE MOLAS
DIVINO
De Luxo

— o colchão das estrélas

Molas de aço eletronicamente temperadas. Estofamento em camadas de pastas de algodão e sisal. Doze ventiladores plásticos laterais. Quatro alças reforçadas. Revestimento em tecido estrelado exclusivo. Garantido por 6 anos.

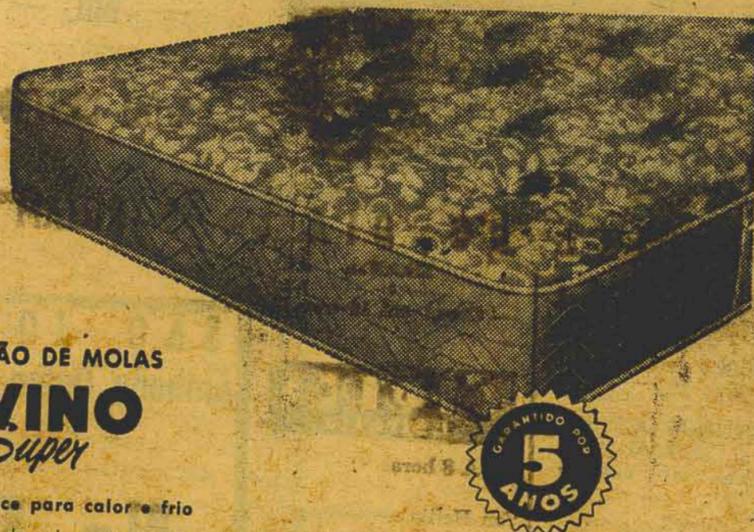
Tamanhos: solteiro : 80 e 88 x 188 cm
solteiro 99 x 188 cm
casal: 120 x 180 cm
ca.al: 123, 124, 133, 137 e 140 x 188 cm
casal: 143 x 188 cm



COLCHÃO
DIVINO "Mola Mágica"

Indefornável. Muito macio. O melhor em sua classe. Estofamento com pasta de algodão e sisal. Molas eletronicamente temperadas. Garantido por 3 anos.

Tamanhos: solteiro: 78 e 88 x 188 cm
casal: 120 x 180 cm
casal: 118, 123, 128 e 137 x 188 cm



COLCHÃO DE MOLAS
DIVINO
Super

— com face para calor e frio

O colchão de molas mais vendido em todo o País! Molejo de aço eletronicamente temperado. Com 2 faces: uma para o frio e outra para o calor. Revestimento super-resistente em tecido Jacquard. Garantido por 5 anos.

Tamanhos: solteiro: 78 e 88 x 188 cm
solteiro: 99 x 188 cm
casal: 120 x 180 cm
casal: 123, 124, 133, 137 e 140 x 188 cm
casal: 143 x 188 cm

NA

A MODELAR

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

COLUNA FORENSE

Conselhos Culinários

Direção de: MILTON LEITE DA COSTA e RUBENS COSTA

Jurisprudência

— O solicitador não tem habilitação legal para assinar petição de recurso, conforme ressalta do art. 22, §§ 2.º e 3.º do Dec. N. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933.

Os atos praticados em

Juízo por pessoas proibidas de advogar são nulos e, como tais, não suscetíveis de ratificação.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de agravo de instrumento N. 2.535, da Comarca de Bom Retiro, em que é agravante Alcibíades Cândido Pinheiro e agravado Waldemar Grudtner:

ACORDAM, em Câmara Civil, por votação unânime, conhecer do agravo. Custas pelo agravante.

Assim decidem porque a petição de agravo foi assinada por quem não estava habilitado para fazê-lo. Assinou-a o terceiro embargante, solicitador, que advogava em causa própria. Mas o solicitador não tem habilitação legal para assinar petição de recurso conforme ressalta do art. 22, §§ 2.º e 4.º, do Decreto N.

22.478, de 20 de fevereiro de 1933.

E' exato que, nesta instância, houve uma tentativa de ratificação dos atos praticados pelo agravante, em causa própria. Porém os atos praticados em Juízo por pessoas proibidas de advogar, entre as quais figuram os não habilitados na forma do Regulamento da Ordem dos Advogados (art. 10, VIII, do Dec. N. 22.478), são nulos e não somente anuláveis, consoante o disposto no art. 24 do citado Decreto. Ora, os atos nulos não são suscetíveis de ratificação. Não se podem convalidar, sendo insusceptível a nulidade, nos termos do art. 146, parágrafo único, do Cód. Civil.

Florianópolis, 24 de maio de 1956.

Osmundo Nóbrega, Presidente e relator.

Alves Pedrosa.

Ivo Guilhon.

Fui presente, Fernando Ferreira de Mello.

Agravo N. 2.535, da comarca de Bom Retiro. Relator: Des. OSMUNDO NOBREGA.

Solicitador. Não tem habilitação legal para assinar petição de recurso. Ratificação dos atos praticados em Juízo por pessoas proibidas de advogar. Inadmissibilidade.

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO — S. E. S. C. —

Conselho Regional do Estado de Santa Catarina

EDITAL DE CONCURRÊNCIA PÚBLICA

O Presidente do Conselho Regional do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC, em Santa Catarina:

1.º — Faço saber a quem interessar possa e deste conhecimento tiver, que está a venda em Concorrência Pública, uma (1) caminhonete marca DODGE, 6 cilindros, modelo 1951, com capacidade para seis (6) pessoas.

2.º — O preço mínimo para a venda da mesma é de Cr\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil cruzeiros), acrescentando-se à proposta vencedora as importâncias decorrentes da transmissão do veículo.

3.º — O veículo estará a disposição dos interessados, diariamente, em frente ao edifício onde funciona este Serviço.

4.º — As propostas deverão ser entregues em envelope fechado na sede do Departamento Regional do SESC, à rua Saldanha Marinho n.º 6, 2.º andar — Edifício Scheidementel, no dia 18 do corrente às 15 (quinze) horas, quando serão abertas e julgadas na presença dos interessados.

5.º — O pagamento deverá ser feito no ato da entrega do veículo, o qual não excederá a cinco (5) dias após a data do julgamento.

6.º — Não havendo proposta que atinja o mínimo estabelecido, ficará sem efeito a presente concorrência pública.

Florianópolis, 6 de março de 1958

HAROLDO SOARES GLAVAN

Presidente do Conselho Regional em Exercício

Partido de Representação Popular CONVENÇÃO MUNICIPAL

O senhor Presidente do Diretório Municipal de Florianópolis, usando das atribuições que lhe confere o item II do artigo 62 dos estatutos partidários, convoca convenção municipal extraordinária a se reunir no dia 15 do corrente, às 14 horas na sede do Partido de Representação Popular, à rua Conselheiro Mafra n. 33 — 1.º andar a fim de escolher os candidatos às Câmaras Federal, Estadual e Municipal nas eleições a se verificarem em outubro próximo.

Na conformidade do artigo 21, constituem a convenção municipal, todos os filiados do partido inscrito no município.

Florianópolis, 5 de março de 1958.

Oswaldo Silva do Herval Secretário do Dir. Mun.

CALOR E FALTA DE APETITE

Conselhos culinários de Maria Silveira

O Carnaval passou e muita gente perdeu alguns quilos, porque frevo no verão é ainda melhor do que ginástica sueca...

Para restaurar energia, é preciso comer bem, mas o calor e a falta de apetite parece que vem agravar ainda mais o problema da dona de casa, que vê os seus quitutes rejeitados pela família. Mas há uma solução muito simples ao seu alcance! Procure reajustar o cardápio para os meses de verão, oferecendo pratos mais leves, porém ricos em alimentos protetores — leite, frutas, verduras e ovos.

Para ser bem sucedida, é preciso lembrar que, além do valor nutritivo, existem ainda outros fatores decisivos na apresentação de sua mesa: a variedade, por exemplo. E' necessário que haja variedade, não simplesmente em cada refeição, mas também de um dia para outro. Esta variedade incluiu tanto o alimento em si, como sua preparação e apresentação. E' preciso também haver um contraste de temperatura. Em cada refeição deve haver, pelo menos, um prato mais ou menos quente.

A cor apresenta papel importantíssimo na apresentação dos pratos. Variação de cor e sabor, cores que combinem e sabores que se vista como ao paladar. O plano de combate à monotonia inclui alimentos macios e duros, salgados, doces ou ácidos, usados com par-

timônia e equilíbrio.

Comece hoje mesmo a usar esta fórmula mágica e — bom apetite!

OVOS BENEDITINOS

6 torradas
Manteiga ou margarina
6 fatias finas de presunto

6 ovos "pouché"

Molho holandês
Passe manteiga nas torradas quentes. Ao mesmo tempo, frite as fatias de presunto que irão sobre as torradas. Prepare os ovos "pouché", coloque-os sobre cada torrada e cubra com molho holandês. Sirva imediatamente.

Ovos "Pouché"

Encha uma panela com água pela metade. Odicione 1/2 colher (chá) de sal e algumas gotas de vinagre. Deixe ferver. Reduza o fogo. Quebre os ovos, um a um, com cuidado, dentro de uma concha, mergulhando-os dentro d'água salgada. Quando as claras estiverem firmes, retire os ovos com uma escumadeira.

Molho Holandês

1/2 xíc. de manteiga
2 ovos
1/4 xíc. de água quente
1/4 colh. (chá) de sal
1 pitada de pimenta em pó
2 colhs. (sopa) de suco de limão

Misture todos os ingredientes, exceto o suco de limão. Leve a mistura ao fogo lento em banho-Maria e mexa constantemente até engrossar. Adicione o suco de limão e sirva em seguida.

WALDORF SALAD ROYL

1 pacote de gelatina sem sabor Royal
1 xíc. de água quente

1/3 xíc. de açúcar
1/2 colher (chá) de sal
1/4 xíc. de vinagre
1/2 xíc. de salsão picado
2 xíc. de maçã picada
1/4 xíc. de nozes picadas
Folhas de alface
Maionese

Prepare a gelatina conforme instruções no pacote. Adicione a água quente, o açúcar e o sal, mexendo bem. Junte o vinagre. Leve a gelar até que adquira a consistência da clara de ovo. Misture as maçãs, salsão e nozes e despeje na forma desejada. Deixe gelar. Sirva sobre folhas de alface e cubra com maionese.

RUM CREAM ROYAL

Disolva em
1/2 xíc. de água fervendo
1 colher (sopa) de gelatina Royal com
1/2 xíc. de açúcar
Leve a gelar com
1 xíc. de água gelada
Adicione

1/3 xíc. de rum
2 colhs. (sopa) de suco de limão
1/2 colh. (chá) de essência de amêndoa

Quando estiver endurecendo, junte 1 xíc. de creme batido

Despeje na forma desejada e deixe gelar.

Sirva amêndoas raladas ou nozes raladas, se desejar.

Dá para 6 pessoas.

Ao começar o dia, esteja bem informado, ouvindo
CAFE DA MANHA
RÁDIO GUARUJÁ
7 horas

SÃO JOSÉ — HOJE



Dany Robin

Raymond Pelegrin

— em —

"DOIS DESTINOS

SE CRUZAM"

RITZ — HOJE

SESSÃO DAS MOÇAS — ROXY — Hoje

NADA COMO MORAR NA FILOSOFIA COM AS GAROTAS...
"O BONITÃO DA ESCOLA"
DEBBIE REYNOLDS
BOBBIE VAN
BOB FOSSE
METROSCOPE
THE AFFAIRS OF DOBIE GILLIS

CARTAZ DO DIA SÃO JOSÉ

As 3 e 8 horas
Dany Robin — Dieter Borsche — em —

DESTINOS QUE SE CRUZAM

— Cens.: até 5 anos —

ESCOLA
— Cens.: até 14 anos —

GLORIA
Estrelito

A 8 horas

Van Heflin — Joanne Woodward — em —

O VALE DA REDENÇÃO

— CinemaScope —
— Cens.: até 14 anos —

IMPERIO
Estrelito

— Sessões das Moças —

As 7 e 9 horas

Stephen Mac Nally —

Mary Murphy — em —

ÓDIO QUE NÃO PERDOA

— Cens.: até 14 anos —

SÃO JOSÉ — DOMINGO

Anthony Quinn — Julieta Massima

Na Estrada da Vida

O MAIS PREMIADO FILME DOS ÚLTIMOS ANOS!

RITZ, A PARTIR DE SÁBADO

Pela primeira vez na tela as aventuras de TARZAN em

cores e cinemaScope

Tarzan e a Expedição Perdida

GORDON SCOTT — BETTA ST. JOAN

RITZ

— Sessões das Moças —
As 2 — 5 — 7½ — 9 horas
Bobby Van — Debbie Reynolds — em —

O BONITÃO DA ESCOLA

— Cens.: até 5 anos —

ROXY

— Sessões das Moças —
A 8 horas
Bobby Van — Debbie Reynolds — em —

O BONITÃO DA

Flamengo, único invicto!

COM MAIS UMA VITÓRIA, A SEGUNDA EM SÃO PAULO, O RUBRO-NEGRO CARIOCA CONSERVOU A LIDERANÇA E A INVENCIBILIDADE - TOMBARAM BOTAFOGO, SANTOS E SÃO PAULO, - EMPATE ENTRE FLUMINENSE E CORINTIANS - CLASSIFICAÇÃO - PRÓXIMOS JOGOS

O Torneio Rio-São Paulo prosseguiu sensacional como nunca, apresentando o Flamengo como a sua grande atração. Na rodada de sábado e domingo verifica-

ram-se os resultados que seguem:
SÁBADO
Maracanã — Vasco 3 x 2
São Paulo 2 x 1
Pacaembú — Portuguesa 1 x 1

DOMINGO
Pacaembú — Flamengo 2 x 1
Santos 2 x 1
Maracanã — Fluminense 1 x 1
Corinthians 1 x 1

A CLASSIFICAÇÃO
Por pontos perdidos a classificação dos concorrentes passou a ser esta:
1.º lugar — Flamengo, 0
2.º lugar — Vasco e Palmeiras, 2
3.º lugar — Santos, Botafogo e Fluminense, 3
4.º lugar — Portuguesa e América, 4
5.º lugar — Corinthians, 5

6.º lugar — São Paulo, 6
PRÓXIMOS JOGOS
4.ª FEIRA
Maracanã — Botafogo x América
Pacaembú — São Paulo x Palmeiras

SÁBADO
Maracanã — Flamengo x América
Pacaembú — Corinthians x Palmeiras

5.ª FEIRA
Pacaembú — Santos x Portuguesa
Maracanã — Fluminense x Santos

DOMINGO
Maracanã — Botafogo x Fluminense
Pacaembú — São Paulo x Santos

FUTEBOL · TENIS

O ESTADO

NATAÇÃO · TURFE

ATLETISMO · REMO

BASQUETEBOLE · VELA

NO MUNDO DOS ESPORTES

Vitória Caxiense no principal coteje da rodada

A penúltima rodada do Campeonato Profissional da 2.ª Zona foi das mais sensacionais e equilibradas, levando a melhor os que atuaram em seus domínios. **CAXIAS X OLÍMPICO**

defrontaram-se Marcílio Dias e Bocaiuva, tendo o clube da Capital perdido mais dois preciosos pontos, ficando em definitivo como "lanterna" do retorno 2 x 1 o resultado.

A CLASSIFICAÇÃO
A classificação dos concorrentes agora é esta:
1.º lugar — Carlos Renaux, 1 p.p.
2.º lugar — Caxias, 3 p.p.
3.º lugar — Olímpico, 4

LEMBRANDO...

Eis a relação dos Campeonos Sul-Americanos de Basquetebol Masculino:
1930 — Uruguai; 1932 — Uruguai; 1934 — Argentina; 1935 — Argentina; 1937 — Chile; 1938 — Peru; 1939 — Brasil; 1940 — Uruguai; 1941 — Argentina; 1942 — Argentina; 1943 — Peru; 1944 — Argentina e Uruguai (empatados); 1945 — Brasil; 1947 — Uruguai; 1949 — Uruguai; 1953 — Uruguai; 1955 — Uruguai e Paraguai (empatados) e 1958 — Brasil.

marítima, porém, o nosso grande patriota, o até hoje lembrado Rui Barbosa, tendo que viajar no mesmo paquete, não aceitou a companhia de uma delegação de futebol. Resultado: ele foi de navio, nós tivemos que viajar de trem e de trem até Montevideo, dali seguindo de barco para Buenos Aires. Levamos cinco dias e quatro noites, chegando à capital argentina na madrugada do dia do jogo. Descansamos poucos jogadores, fomos e fomos para o estádio. Hoje, a história é diferente, pois uma embaixada de futebol não se sujeitará a uma viagem daquelas. Nós fomos, vimos e fizemos bonito. Na Taça "Roca", levamos muitos jogadores, apenas o quadro e dois outros reservas. Vencemos por 1 a 0. Gol do grande Rubens Salles. Foi a primeira vitória do Brasil. Jogamos muito. Marcos, Lagreca, Arnaldo, Pindaro, Nery, Milton, Rubens, Pernambuco, Bartholomeu e Oswaldo Gomes foram meus companheiros da vitória".

O jogo mais importante da rodada teve por local Joinville e foram protagonistas Caxias e Olímpico, este vice-líder. Os caxienses, que ainda quinta-feira sobrepuseram os craques do São Luiz por 1 x 0, conseguiram brilhante triunfo sobre os blumenauenses por 3 x 1. **PAYSANDÚ X AMÉRICA**
Em Brusque defrontaram-se Paysandú e América, ambos sem possibilidades de ser Campeões. A vitória coube ao conjunto local pelo escore de 4 x 1. **MARCILIO DIAS X BOCAIUVA**
Em Itajaí, decidindo o último posto do retorno.

Gerson Demaria



Faz anos na data de hoje o conhecido esportista Gerson Demaria, honesto e imparcial árbitro de nossas canchas. Figura por demais querida dos meios comerciais da cidade, Gerson, pelos seus conhecimentos do esporte das multidões, tem sido o escolhido para a formação e preparo das equipes comerciais da Capital que tanto sucesso tem obtido dentro e fora do Estado, ressaltando o título de campeão brasileiro dos comerciantes. Ao Gerson as nossas felicitações.

Tombou O Olímpico — O Bocaiuva Novamente Com A Lanterna — A Rodada Final Do Retorno

4.º lugar — América e Paysandú, 6
5.º lugar — São Luiz, 9
6.º lugar — Marcílio Dias, 10
7.º lugar — Bocaiuva, 11.

tuar-se-á a rodada final do retorno, com os seguintes encontros:
Olímpico x Bocaiuva, em Blumenau
Carlos Renaux x Bocaiuva, em Brusque
Caxias x Paysandú, em Joinville.

Novas Regras Oficiais de Basket-Ball

(Continuação)
80 — **REPOR A BOLA EM JOGO**
Art. 3.º — Violar os dispositivos que regula a posição da bola em jogo de fora da quadra. Estes dispositivos:
a) — proibem o jogador encarregado de repôr a bola em jogo, de fora da quadra, de conduzi-la para dentro da mesma e de tocá-la dentro da quadra antes que ela tenha tocado outro jogador ou consumir mais de 5 segundos para repô-la em jogo.
b) — proibem a qualquer outro jogador ter alguma parte de seu corpo sobre a linha limitrofe antes da bola atravessa-la, ou pôr a bola em jogo depois de um dos juizes tê-la concedido ao outro quadro.
81 — **CORRER COM A BOLA**
Art. 4.º — Correr com a bola, dar-lhe pontapés ou socos.
NOTA: — Dar pontapés na bola é violação quando proposital. Pontapés ou toques na bola com a perna, quando casuais não são violações.
82 — **SEGUNDO DRIBLE**
Art. 5.º — Dar um segundo drible, depois de ter completado um "drible", salvo se a bola, quando fora de seu domínio, tocar um outro jogador, a cesta ou a tabela do adversário, ou for afastada do seu controle por um adversário.
83 — **"BOLA AO ALTO"**
Osmar Lamarque; Guarda-esporte — Sebastião; massagista — Zulmar Varela.
Sem outro assunto no momento, subscrevemo-nos mui atenciosamente
Aliatar Ventura
1.º Secretário
Antonio Gonçalves
Presidente

Art. 6.º — Violar os dispositivos referentes à "bola ao alto" — (N.ºs 62 e 63). Se antes da bola ser tocada, um dos jogadores que podem abandonar a sua posição de pulo ou se um dos demais jogadores penetra no círculo limitador (cilindro), o juiz tem autoridade para fazer, com o braço, o sinal convencional de violação, retendo o seu apito para dar oportunidade ao pulador adversário para, com toque, encestar a bola ou tocá-la de modo a que um dos seus companheiros de quadro seja o primeiro a fazê-lo depois. Se qualquer desses casos ocorrer, a violação é desprezada. Se ambos os quadros violarem a regra de "bola ao alto" ou se o juiz fizer o arremesso para o ar imperfeito, este deve ser repetido.
84 — **REGRA DOS 3 SEGUNDOS**
Art. 7.º — Permanecer mais de 3 segundos na porta da área de restrição do adversário, situada entre a linha final e a borda mais afastada da linha de lance livre, enquanto a bola estiver sob o domínio de seu quadro. A restrição dos 3 segundos prevalecerá em toda situação fora da quadra, e a contagem começará no momento em que o jogador repuser a bola em jogo estiver fora da quadra e de posse da mesma.
NOTA: — A bola está em poder dum quadro quando está em jogo, e segura ou sendo-driblada por um jogador deste quadro, ou passada entre os jogadores do mesmo. As linhas que limitam essa área de restrição fazem parte da mesma e um jogador que toque uma destas linhas estará dentro da área. O limite de 3 segun-

SEMINÁRIO ESPORTIVO DO SESI

(A reportagem da série escrita por Jorge Cherem, enviado da ACESEC) Dos mais proveitosos foram os debates sobre o regulamento, que o SEMINÁRIO ESPORTIVO DO SESI, realizado em Blumenau, discutiu e aprovou, para nortear as disputas do Campeonato Estadual. Este trabalho, com início marcado para Setembro do corrente ano, reunirá representações de Blumenau, Brusque e Rio de Sul, inclusive equipes femininas, cuja média de aceitação nas duas primeiras cidades é de molde a justificar amplamente que suas disputas não sofram solução de continuidade.

em mais presente. De Brusque, partiu a proposta que o plenário acolheu, após analisados os aspectos que se discutiam. Aquele município, pela voz de seus representantes autorizados, propôs que se restringissem às modalidades a apenas seis, por encontrarem maior acolhida nos meios operários: futebol, atletismo (masculino e feminino), basquetebol, pingue-pongue, voleibol (masculino e feminino), bochas e bolão.

Suscitou também discussão, às vezes acalorada, mas sempre conduzida por clima de compreensão e cavalheirismo, a padronização das modalidades esportivas. Em abono da medida, o SEMI enumerava vários fatores, especialmente a maior concentração de esforços. Sendo bem elevada a quantidade de esportes, e sendo muitas as dificuldades a serem superadas, o perigo da dispersão se tornava, é claro,

No atletismo, foram classificadas as seguintes provas: 100 metros, 4 x 100 lançamento de peso, disco, dardo e martelo, salto em distância e altura, além do pedestrianismo. O Campeonato Estadual do SESI inspira-se, em suas linhas gerais, nas olimpíadas. Dele participarão as firmas vencedoras no âmbito municipal, na qualidade de representantes de suas cidades. A vencedora, será conferido o troféu "Celso Ramos", diretor do SESI, pelo maior número de pontos que alcançar na classificação geral.

POSTAL E VENDAVAL, OS VENCEDORES DA RODADA INICIAL DO QUADRANGULAR DE AMADORES

Com disputadas que agradaram em cheio ao regular público que compareceu na tarde de sábado ao estádio da r. Bocaiuva, iniciou-se o Torneio Quadrangular Amadorista promovido pelo Vendaval.

cumprindo notável atuação conseguiu suplantá-lo São Paulo, campeão amador de 1957, pelo escore de 3 a 2. A seguir jogam Vendaval e Treze de Maio, levando a melhor pelo escore de 3 x 1 o pelotão vendalista que também cumpriu grande "performance".

No encontro inicial da tarde, o Postal Telegráfico,

Pedimos aos nossos distintos leitores o obséquio de preencherem o coupon abaixo e remetê-lo à nossa Redação, a fim de completa-mos, quanto antes, o nosso cadastro social.

Nome

Rua

Mre

Prof

Data do nascimento

Estado civil

Emprego ou cargo

Cargo de Pai (Mãe)

que, tendo estado na área de restrição menos de 3 segundos, drible dentro dela para arremessar à cesta. (Continua)

LEIA — ASSINE — DIVULGUE — "O ESTADO"

Progresso para a indústria de alimentos com a decisão da SUMOC

FALA O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO SOBRE A VINDA DA AMERICAN CAN - POSSIBILIDADE DE EXPANSÃO - NÃO SERÃO PREJUDICADOS OS INTERESSES DA INDÚSTRIA.

O OLHEIRO DA RUA

V. meu amigo Osvaldo Melo, que é patrioticamente OLHEIRO DA RUA, nesta terra, (honrosa designação atualizada, equivalente à antiga função de Fiscal Geral da Prefeitura, cargo dantes mal remunerado, mas bem servido; hoje funcionando ex-officio, ou melhor, por amor à arte), v. Osvaldo Melo, como ia dizendo eu, já viu a estática e a estética de um alto edifício em conclusão, em certa rua, querendo cabecear o modesto sobradinho do lado oposto?

— Por certo já viu!
— Mas, como se trata de Plano Piloto, (como no todo já o é em si o de Brasília, com os vãos do J. K.) V. amigo Osvaldo, para não atrapalhar a remodelação acelerada — ou atabalhoada — da urbs, tem crédito, silenciado, esperando ver com certeza, até onde vai pairar essa história de engolo espaço, por baixo e por cima.

— Será, Osvaldo, que essa inclinação angular, tipo Torre de Pisa, entra no cálculo do Arquiteto, para dar a cada compartimento, os metros cúbicos de ar e luz, de qua falam as antigas. Posturas Municipais... ou...?

— A primeira experiência no ramo, foi como V. sabe, à rua Trajano, de frente da Casa América.

Lá, porém, havia razões de ordem superior, pois o proprietário era apátrida e pelas terras de que fora esbulhado, fazia jus a espaço nem que fosse no ar. Mas, aplicar-se EL CUENTO noutro lugar, é, no meu fraco entender e pelo que rezam as Pandetas Manuêlinas e Afonsinas, infração grossa, sujeita a embargos e multas onerosas!

Que dia V.?
— A antiga zona da Pedreira, Ponte do Vinagre e João Pinto — que, por ter sido esta Augusta, nunca melhorou a estreiteza do passado, — resistem ainda, como diria hoje o velho Camilo Navarro, AOS EMBATES DO PROGRESSO.

Há por ali, ao que parece, uma certa resistência ao progresso e mesmo primor pela velharia. Tanto que, nas novas construções, é comum o uso de colunas jônicas com capitéis de arranha céu, para conservar o nobre estilo funil. Isto, quando não se deixa metade dum prédio, cognominado "Monumento Histórico", atravancando o meio da rua porque ali nascera um grande artista do pincel, artista que nada recebera da terra natal no passado (quando mais carência) e no presente uma hermanzinha, que por sinal estravanca uma das ruas do Oliveira Belo. Essas homenagens, Osvaldo, não te parecem que ao invés de fora do alinhamento, podiam estar reunidos numa grandiosa pinacoteca à altura do homenageado? Mas, voltemos à aerofagia celeste. Como já não é possível avançar no que está em baixo, porque há sempre um suposto dono de lança em riste a defender o que lhe tocou na partilha do primeiro homem, parece que, agora, enquanto não surge quem reclame o domínio cósmico, os aerofagos e grileiros resolveram o avanço do espaço, enquanto russos ou ianques, não proclamam — MANU MILITARI — o direito de primogenitura sideral.

Mas, antecipando-nos a êsses imperialistas do século, V. não acha, Osvaldo, que usando a diplomacia riobratqueana que, já nos deu milhares de KILOMETROS quadrados em terras legítimas (com K era como se escrevia), poderíamos com o nosso joguinho mole de democrata caborteiros, apresentar à Câmara Municipal, por intermédio do Cherem, do Gêrino ou do Apóstolo, um projeto de lei regulando os espaços etéreos, como propriedade incontestada do Município, antes que o Lacerda mande fazê-lo, como uma das suas grandes realizações? — Olha, Osvaldo, o perigo é maior que a corrida russoamericana, por que dará uma MAR-MELAUSEN — maior que a da ELFFA!

OLHEIRO ADJUNTO

RIO, 10 (V. A.) — "A Confederação Nacional do Comércio vê a entrada no Brasil de mais uma indústria de lataria como fator de progresso da indústria de alimentos, que ainda está na infância, com extraordinárias possibilidades de expansão" é o que afirma a respeito da "American Can", Charles Edgar Moritz, presidente em exercício da Confederação.

Busca-pés

Em nossa edição de 25 de fevereiro último, sob o título "Momento político", adiantávamos que elementos da dissidência do Partido Democrata Cristão, na sua maioria fundadores do Partido, haviam-se reunido e decidido manter atitude de obediência aos estatutos e de autonomia do respectivo Diretório Estadual.

Em nota, que acolhemos em nossa edição de 28 daquele mês, o Diretório Regional contestava o que este diário adiantara e fazia um repto.

A essa altura um jornalista palaciano, matendo-se no assunto, entendeu de estranhar a conduta deste jornal.

Em nossa última edição demos publicidade a uma "Nota esclarecedora", assinada por 13 elementos de destaque das hostes pedécistas, todos dissidentes.

Com isso, cremos, ficou devidamente esclarecido que a notícia inicial não era intriga nossa, como quiseram tachá-la, mas um "furo" sensacional, confirmado integralmente. x x x

Avisamos ao jornalista palaciano que ele não perderia por esperar. Agora está com a palavra. Esperamos que volte a confessar o seu "engano", como no caso do Presidente da Câmara de Joaçaba. Porque mentiras cabeludas... desmoralizam...

Aos ilustres membros do Diretório Regional do P. D. C. pedimos, tão só, que reconheçam que O ESTADO, com a nota do dia 25 de fevereiro, veiculou assunto político da atualidade, em primeira mão, dentro dos propósitos informativos e com fundamento em informações verdadeiras, já agora confirmadas pelos que assinam a "Nota esclarecedora".

O resto não é conosco...

MISSA

Mandada celebrar pelo sr. João de Assis e sra., foi rezada ontem, na Igreja de Santo Antônio, missa de 30.º dia, falecimento do nosso saudoso patriótico, sr. Gilberto Gheur. Foi oficiante D. Felício Vasconcelos.

taxas, verdadeiramente alarmantes, de desperdício da produção de subsistência, no país, e a enorme capacidade de progresso da indústria de laticínios e de carne, para compreender o campo imenso que se abre não só às fabricas de lataria existentes, como a outras, nacionais ou estrangeiras, que venham a ser instaladas entre nós" acentua.

DEFESA DA LIVRE INICIATIVA
Uma das acusações que se faz à "American Can", fabrica de latas é a de que a entrada, no Brasil, de mais uma indústria de lataria, será lesiva aos interesses da indústria nacional do mesmo ramo. A esse respeito, responde o presidente da Confederação Nacional do Comércio:

"Defensores da livre iniciativa, não podemos compreender como a entrada no mercado brasileiro de mais uma fabrica de latas possa ferir os interesses da indústria nacional. Acreditamos, ao contrario, que só

poderá beneficiá-la, pois, como já salientamos o mercado interno oferece extraordinárias possibilidades de expansão.

"E o comercio que se utiliza dá industria de lataria, está saturado com a produção nacional, como se afirma para argumento contra a entrada da "American Can" no país? — perguntamos. A resposta:

"A industria de vasilhame serve, principalmente, às industrias alimenticias. Estas poderiam responder melhor á pergunta. O interesse do comercio é preponderantemente indireto e resulta das amplas perspectivas que a industria da lataria abre ao beneficiamento e conserva da produção agricola e pecuaria, com reais vantagens para os produtores e para o povo brasileiro. Os produtores agricolas terão as suas sarras melhor aproveitadas, terminando o desperdicio atual que nos produtos perçíveis, alcança a taxas altísimas. O povo brasileiro

ficará livre da flutuação sazonal de preços, que existe agora, passando a ser beneficiado por uma maior quantidade de produtos a preços baixos. O interesse do comercio é de que a nossa industria se beneficie, o mais possível, das conquistas da tecnica e da experiencia estrangeira".

BENEFICIA A DECISÃO DA SUMOC

Quanto à decisão da SUMOC, permitindo a vinda da "American Can" para o Brasil, comenta o presidente Moritz:

"O nosso pensamento a respeito está expresso no telegrama que enviamos ao professor Cardoso de Melo Neto, afirmando que o comercio brasileiro está convencido de que o ato praticado pelas autoridades monetárias foi benéfico ao desenvolvimento econômico nacional e constitui um fator de progresso, além de representar elemento importante para a saúde e o abastecimento de nossas populações. Seria inadmissível, por outro lado, que homens da capacidade e da integridade dos que compõem o Conselho da SUMOC, tendo à frente a figura, sob todos os títulos respeitável, do professor Cardoso de Melo Neto, tendo examinado o problema sob todos os seus ângulos — fossem tomar uma decisão contraria aos reais interes-

ses da economia brasileira".

"Qual a posição do comercio face à instrução 113?", voltamos a perguntar. A resposta:

"A instrução 113 criou um regime altamente favorável às inversões estrangeiras em nosso país, e sob este aspecto só merece louvores. Basta considerar o número e o valor dos empreendimentos que possibilitou desde a sua vigência, em setores essenciais ao nosso desenvolvimento. A prática apontou-lhe algumas falhas, que devem ser corrigidas na próxima reforma anunciada pelas autoridades alfandegárias, colocando em pé de absoluta igualdade o produto nacional e estrangeiro."

Termina o presidente em exercício da Confederação Nacional do Comércio as suas declarações sobre a vinda da "American Can" para o Brasil, com a afirmação:

"O interesse do comércio é de que a industria em geral, e particularmente agora a de lataria, se desenvolva em um clima sadio de competição, favorável não só aos consumidores, como ao progresso das próprias empresas. Não vê, pois, o comércio, como se possa condenar uma providência que visa, antes de tudo, suprir o mercado nacional de bens ainda escasos, proporcionando oportunidade de maior expansão a produtos em grande parte ainda inaproveitados, devido às nossas conhecidas deficiências materiais e técnicas".



Florianópolis, Terça Feira, 11 de Março de 1958

EMBAIXADOR ELLIS ORMSBEE BRIGGS

Chegou, ontem, à nossa Capital, o Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Ellis Ormsbee Briggs. Para a recepção de tão ilustre visitante, foi preparada uma recepção especial, com várias splendidas.

Perante grande número de pessoas, que se aglomeravam na Praça 15 e imedia-

ções, depois das 14 horas desembarcou de um automóvel do Corpo Consular o Embaixador, que foi recebido ao som do Hino Nacional Americano, perante uma formação da Polícia Militar do Estado.

O sr. Ellis O. Briggs é Embaixador em nosso país desde o ano de 1956, sendo o nosso o sexto país em que o

ilustre representante da terra de Tio Sam presta relevantes e inestimáveis serviços à consolidação da amizade dos povos com a grande Nação Americana. O sr. Ellis é perfeitamente identificado com problemas da América Latina, tendo sua carreira no Exterior sido iniciada em 1926, como Vice-Cônsul no Peru.



CENTENARIO DO NASCIMENTO DO PROTO COLONIZADOR GREGO SAVAS NICOLAU SAVAS

Conforme fóra anunciado realizou-se domingo às 10 horas da manhã no cemitério de Itacorubi uma homenagem póstuma ao falecido Savas N. Savas proto-colonizador grego na cidade de N. S. Desterro.

Savas que era Capitão de longo curso da marinha mercante da Grecia resolveu viajar no seu barco a velas denominado "Targus" para a America do Sul, e chegando a Desterro simpaticizou-se por esta bela ilha, que muito se assemelha com a de seu nascimento, e procurou estabelecer-se fazendo uma linha de navegação

entre as Ilhas de Dodecaneso no mar mediterrâneo, e a Ilha de Desterro no Oceano Atlântico, onde procurou intercâmbio comercial trazendo vinhos, especialmente de Samos e azeite, daquelas províncias, procurando sempre trazer em cada viagem pessoas que quisessem conhecer o Novo Mundo, onde ao chegarem nesta encantadora Ilha de Desterro eram sempre bem-vindos pelo coração boníssimo dos catarinenses, e assim teve a primeira década de gregos que procuraram logo o trabalho de escafandro e no comercio.

Com a promulgação da primeira Constituição republicana de 1891 por imperativo da lei, todos os estrangeiros domiciliados no Brasil que não manifestarem a sua nacionalidade eram considerados brasileiros natos. Eram portanto brasileiros esta primeira década de gregos domiciliados na cidade de N. S. do Desterro, procurando trabalhar pelo engrandecimento da sua nova e hospitaleira pátria.

Savas Nicolau Savas, nasceu no mediterrâneo na Ilha de Castolloriza, e conseguiu uni-las pela amizade e amor, tornando-a uma só pátria. A Ilha de Castellorizo e a de N. S. do Desterro, pois a primeira serviu de berço de nascimento e a segunda de berço para o sono da eternidade.

Por este motivo os gregos, filhos e netos prestaram uma homenagem de gratidão pelo centenário de seu nascimento, e aquele que conseguiu fundar uma colônia Helênica que muito honra e significa nossa Capital.

Savas N. Savas foi também grande amigo e admirador de Lauro Muller e Heriberto Luz, pois lutou politicamente pelo interior da nossa Ilha onde era conhecido pelas candidaturas dos dois ilustres homens públicos aos governos do Estado. Era querido e admirado por todos, pelo seu boníssimo coração.

Por este motivo a Sociedade Helênica de Santa Catarina prestou ao falecido as homenagens justas que tem direito da referida Colônia no Cemitério de Itacorubi, tendo uma comissão depositado uma coroa de flores naturais no seu túmulo como homenagem de gratidão de todos os descendentes de gregos de Florianópolis, falando na ocasião o sr. dr. Jorge Kotzias, fazendo um relato de sua vida como verdadeiro pioneiro da Colonização Grega de Florianópolis, agradeceu o sr. Miguel Savas filho do homenageado, que com palavras brilhantes encerrou as homenagens postumas prestadas ao seu inesquecível pai.

A respeito desta obra, recentemente editada, recebeu o autor, nosso colaborador Arnaldo S. Thiago, de dois eminentes homens públicos, as seguintes cartas que transladamos, como é de justiça, para nossas colunas:

"Petrópolis, 18 de fevereiro de 1958. Presado amigo Prof. Arnaldo S. Thiago. Com os meus cordiais cumprimentos, acuso o recebimento do alentado volume de sua: "História da Literatura Catarinense". Vejo que o amigo continua entregue a um incessante e invejável labor intelectual. Agora, que vamos encetar as atividades da Sociedade Brasileira de Filosofia, sua ausência deixou-nos um vácuo difícil de preencher. Como, porém, seu ardoroso espírito presta seus serviços à terra natal, é o caso de felicitá-la por essa valiosa aquisição. Queira aceitar em meu nome e no da Sociedade de Filosofia as nossas felicitações e um abraço do amigo e admirador Herbert Canabarro Reichardt".

"ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Ilustrado patriótico e Exmo. Sr. Prof. Arnaldo São Thiago. Não sei como lhe agradecer o tão valioso presente que me fez e acada de me chegar às mãos. Um movimento de egocentrismo que o Sr. me desculpará, levou-me a ler antes do mais as páginas 91-97 e esta leitura deixa-me arrazada ante tamanha generosidade quanto à sua. É demais tanta bondade! Aquelas páginas quase que se tornam um introito de processo de beatificação. Muito e muito obrigado! Muito e muito obrigado! Uma coroa de bondade no julgamento de alheios méritos. Com muito prazer vi quanto o Sr. se ocupa da análise de

meus trabalhos sobre o VOADOR que me deram longo e grandíssimo serviço me valeram uma chuva de profundas descomposturas em Portugal (do crítico e político Dr. Ricardo Jorge e de um goense Salomão de Vosconcelos) e um plágio em França pelo prof. JÚLIO Durhen, da Escola Normal de Montpellier. Mas ao mesmo tempo recebi a mais generosa e preciosa assistência de eruditos portugueses e de outras nações. Uma vez mais se documenta que o primeiro aerostato que se elevou aos ares foi o pequeno balão do VOADOR (2). Mas, deixando de lado estas cousas que me dizem respeito, eu

HISTORIA DA LITERATURA CATARINENSE

antes quero lembrar-lhe que não me descuro das cousas catarinenses, havendo publicado a tal propósito três monografias pregressas: SANTA CATARINA NOS ANOS PRIMEVOS, EM SANTA CATARINA COLONIAL, VELHA ICONOGRAFIA CATARINENSE. O seu panorama das letras de nosso Estado está excelente. Há tanta cousa em suas páginas para ler sobre os nossos homens de letras, sua vida e suas obras. Naturalmente comecei pelos capítulos referentes às figuras de mais destaque, como sejam Cruz e Souza, os Irmãos Boiteux, Luiz Delfino, Henrique Fontes, Marcílio Dias de S. Thiago, Jerônimo F. Coe-

lho, Othon D'Eça e M. J. Almeida Coelho, o Arcipreste Paiva, os S. Thiago — Joaquim Antônio — Polydoro; Oscar Rosas (que tanto ia à casa de meus Pais, no Rio), Delminda Silveira, enfim aqueles escritores com os quais tive mais contacto ou mais de perto conheci a obra. O arrolamento a que o Sr. procedeu é tão copioso quanto valioso. Apenas quero fazer-lhe pequeno reparo, tendo em vista a certeza de que a sua obra se reeditará logo: Já que nela se arrola Auguste de Saint Hilaire (e com toda justiça, aliás), penso que em suas páginas caberiam referências a meu pai que, como o Sr. sabe, descre-

veu encostas catarinenses (A Armação de Itapocoroy, etc., etc.), como descreveu episódios interessantes da vida política catarinense, nas REMINISCÊNCIAS, etc. Reiterando-lhe os meus parabéns, os meus muitos agradecimentos pela generosidade dos seus conceitos sobre a minha obra e pelo presente que me foi feito, assino-me seu muito grato adm. e conterrâneo, AFFONSO DE E. TAUNAY".

NOTAS DA REDAÇÃO: (1) O dr. Herbert Canabarro Reichardt, ilustre advogado no fóro do Rio de Janeiro e Auditor de Guerra, é há muitos anos o presidente da Sociedade Brasileira de

Filosofia, fundada pelo General Moreira Guimarães e que conta em seu seio com os mais abalizados representantes do pensamento filosófico em nossa Pátria. Compõe-se o seu corpo social de 40 sócios titulares remidos e vitalícios, cada um com o seu patrono, cuja vida e cujas obras lhe devem servir de modelo. Do nosso confrade professor Arnaldo S. Thiago o patrono é o insigne filósofo brasileiro Dr. Adolfo Bezerra de Menezes que, tendo ocupado os mais altos cargos na vida pública do país, como os de Presidente do Conselho Municipal da antiga Corte, Deputado à Câmara dos Deputados, tudo deixou para se constituir o médico dos pobres e o maior pensador e filósofo, como já dissemos. Além desses 40 sócios titulares, a Sociedade Brasileira de Filosofia admite sócios efetivos que são candidatos natos às poltronas vitalícias, sempre que há vaga na classe dos titulares.

(2) O Dr. Affonso de E. Taunay escreveu a mais importante obra conhecida sobre o Padre Bartolomeu de Gusmão, cognominado o VOADOR, em virtude da ascensão que realizou, em aerostato de sua invenção, na corte portuguesa, perante suas magestades reais. Infelizmente, como se sabe, o balão incendiou-se, quase provocando o incêndio do palácio real, mas o fato da possibilidade de elevar-se o homem nos ares ficou plenamente comprovado. Essa demonstração foi feita, com toda a evidência, pelo nosso eminente conterrâneo, Dr. Affonso de E. Taunay, membro da Academia Brasileira de Letras e um dos mais fecundos escritores contemporâneos.